

## MUNDO

mundo@grupatarde.com.br

TEMPO REAL Acompanhe as notícias internacionais no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/mundo

BOLÍVIA Semana passada Evo iniciou a campanha eleitoral ao aparecer em bairro com grande comunidade boliviana  
Evo Morales: 'Vamos ganhar as eleições'FRANCE PRESSE  
Buenos Aires, Argentina

O ex-presidente boliviano Evo Morales disse ontem em Buenos Aires estar "convenido" de que seu partido — o Movimento ao Socialismo (MAS) — será o próximo ganhador nas eleições em seu país.

"Estou convencido de que vamos ganhar as próximas eleições. Não vou ser candidato, mas tenho direito de fazer política", afirmou Morales em uma entrevista coletiva, sem especificar quem será o candidato de sua sigla.

No último fim de semana, Morales iniciou a campanha eleitoral de seu partido, ao reaparecer publicamente no bairro portenho de Liniers, no oeste da cidade. É lá que vive uma grande parte da comunidade boliviana.

Depois, reuniu-se com o presidente Alberto Fernández e com sua vice, Cristina Fernández de Kirchner.

"Minha obrigação, agora que não sou candidato, ago-

ra que não sou presidente, é que possa acompanhar candidatas, ou candidatos, para que possam ganhar as eleições", declarou o líder indígena da etnia aimara.

Morales pediu uma missão internacional que garanta eleições livres e transparentes. Em várias oportunidades, foi muito crítico da Organização dos Estados Americanos (OEA) e de seu secretário-geral, Luis Almagro. Responsabilizou-o pelas mortes registradas na Bolívia no período de protestos.

A Missão de Observação Eleitoral (MOE) da OEA na Bolívia concluiu, em seu informe, que houve "manipulação dolosa" das últimas eleições e apontou a impossibilidade de validar os resultados que favoreceram Morales. Também denunciou a "parcialidade da autoridade eleitoral".

Consultado sobre quem será o candidato do MAS e seus aliados, respondeu: "Estamos debatendo. Vamos ir com o



Morales está na Argentina na condição de exilado

melhor candidato, alguém que garanta não apenas o voto indígena, mas também o voto da classe média e da classe empresarial".

Entre as opções, mencionou lideranças como Adriana Salvatierra e Andrés Rodríguez.

Evo Morales chegou a Buenos Aires em 12 de dezembro, após breve estada no México e em Cuba. Renunciou à presidência em 10 de novembro, depois de duas semanas de intensos e violentos protestos nas ruas.

**Interferência de Trump**  
Ainda ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, destacou haver violência provocada na Bolívia por agentes internos e externos.

Em um tuíte, Trump declarou seu apoio à presidente interina da Bolívia, Jeanine Áñez. "Apoiamos Jeanine Áñez na Bolívia enquanto trabalha para garantir uma transição democrática pacífica através de elei-

ções livres", escreveu Trump sobre a ex-senadora.

"Denunciamos a violência em curso e os que a provocam, tanto na Bolívia como de longe. Os Estados Unidos apoiam o povo da região pela paz e a democracia".

Áñez reagiu com outro tuíte: "Agradecemos o apoio do presidente dos Estados Unidos, @realDonaldTrump. Nosso trabalho é pacificar nossa pátria e convocar eleições, como pede a população".

Os incidentes envolvendo a renúncia de Morales deixaram 36 mortos, segundo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

O assessor da Casa Branca Mauricio Claver-Carone questionou na sexta-feira a atitude de Morales na Argentina, vizinha à Bolívia.

"Creio que Evo Morales na Argentina, fomentando instabilidade e violência na Bolívia, diante da proximidade que tem, obviamente é algo muito negativo para a região".

EX-PRESIDENTE

## Paquistanês é condenado à morte

FRANCE PRESSE  
Islamabad, Paquistão

O ex-presidente do Paquistão Pervez Musharraf, exilado em Dubai, foi condenado à morte, à revelia, por "alta traição", uma decisão sem precedentes em um país onde o exército é considerado com frequência imune às acusações.

"O Tribunal Especial de Islamabad anunciou a sentença de morte para o ex-presidente Pervez Musharraf em um caso de alta traição", afirmou a emissora pública de rádio no Twitter.

O caso diz respeito à de-

cisão de Musharraf de suspender a Constituição e declarar estado de emergência em 2007, de acordo com o advogado Aijaz Shah.

Musharraf alegou na oca-

são a defesa da unidade nacional contra o terrorismo islamita e a oposição da Suprema Corte. "O terrorismo e o extremismo estão em seu apogeu", justificou.

A medida, considerada muito impopular e que foi suspensa em dezembro de 2007, terminou por provocar sua queda menos de um ano depois. "Tinha imunidade. Era o chefe do Estado-Maior, o presidente do Paquistão e o comandante supremo das Forças Armadas", declarou seu advogado.

"Musharraf queria registrar sua declaração e estava disposto a visitar o Paquistão,

mas queria total segurança, o que não foi providenciado", completou o advogado de defesa. "Ele continua em Dubai, doente", insistiu.

Talat Masood, general da reserva e analista de segurança, considerou "extraordinário" o fato de a justiça ter condenado um ex-chefe de Estado e militar, pois este tipo de cargo é considerado invulnerável no Paquistão, governado pelo exército em quase metade de seus 72 anos de história.

"Esta decisão terá um grande impacto na evolução democrática do país", acrescentou.



Musharraf caiu um ano após suspender Constituição

**Caso se refere à decisão de Musharraf de suspender a Constituição em 2007**

PREPARATIVOS

## Congresso discute detalhes do impeachment de Trump

CHARLOTTE PLANTIVE  
Washington, EUA

Replicantes e democratas cerraram fileiras ontem antes de uma votação histórica no Congresso dos Estados Unidos sobre o julgamento político do presidente Donald Trump, que está a caminho de se tornar o terceiro chefe de Estado do país a ser submetido a um processo de impeachment.

Menos de três meses após a eclosão do escândalo ucraniano, a Câmara dos Representantes, controlada pela oposição democrata, está pronta para votar se acusa o presidente republicano de "abuso de poder" e "obstru-

ção do Congresso".

A primeira acusação diz respeito ao pedido feito por Trump à Ucrânia para que investigasse seu possível adversário eleitoral em 2020, o ex-vice-presidente dos EUA Joe Biden. Em troca, Trump daria ajuda militar para o país que enfrenta uma guerra com separatistas pró-russos.

A segunda acusação se refere à tentativa de bloquear os esforços dos legisladores para investigar as ações do presidente republicano.

O Comitê de Regras discute nesta terça os ajustes técnicos finais. A votação no plenário da Câmara poderá ocorrer na quarta-feira.

Tudo indica que os legis-

ladores votarão de forma partidária, refletindo a profunda divisão da opinião pública.

De acordo com uma pesquisa CNN/SSR, 45% dos americanos querem que Trump seja afastado do cargo (o percentual sobe para 77% entre os eleitores democratas), enquanto 47% são contra.

Um grupo de parlamentares democratas moderados, eleitos em circunscrições eleitorais ligadas a Trump, disse que apoiará o julgamento do presidente, mesmo correndo o risco de perder eleitores.

"Meus anos de serviço no Exército me ensinaram a colocar nosso país em primeiro lugar, não a política", declarou Mikie Sherrill, congressista por Nova Jersey.

"Sei que minha decisão vai incomodar algumas pessoas, mas fui escolhida para fazer a coisa certa, não a politicamente segura", acrescentou Anthony Brindisi, representante de Nova York.

O julgamento de Trump no Senado provavelmente acontecerá em janeiro. Por enquanto, nas condições políticas atuais, a previsão é de que o presidente seja absolvido na Câmara Alta: seriam necessários pelo menos 67 votos para afastá-lo do cargo, e os republicanos ocupam 53 dos 100 assentos.

**RÉVEILLON Costa do Sol 2020**  
31 DE DEZEMBRO - CLUBE ESPANHOL

**Artistas:** Rode Torres, Denny, Filhos de Jorge, Bigg

**VENDAS:**  
Bilheteria Digital, Symplic, QUERO ABADÁ

**INFORMAÇÕES:** 71 98337-0223

**Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS**  
CNPJ Nº: 16.233.438/0001-62  
COMUNICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 056/2019

O município de Eunápolis torna sem efeito o Aviso de Licitação publicado no dia 16/12/2019, que trata do PREGÃO PRESENCIAL nº 056/2019, tendo como objeto a Aquisição de gêneros alimentícios destinados à Alimentação Escolar da rede municipal de ensino deste Município. Eunápolis - BA, 17 de Dezembro de 2019. Marian Oliveira Rocha. Pregoeira Oficial.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINO**  
CNPJ Nº: 12.768.821/0001-18  
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de Empresa especializada no fornecimento de equipamento e material permanente para a Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Conforme proposta PMS nº 11384-807000/1170-08. A licitação ocorrerá no dia 06 de janeiro de 2020, às 08:30h. Edital disponível no site: <http://www.planaltino.ba.br/diariooficial>. Maiores informações pelo telefone: (73)3544-2318. 17 de dezembro de 2019. Pregoeiro: Danilo José de Souza Vieira.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEODORO SAMPÃO**  
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 16. Processo licitatório 153/19. Menor preço global por lote. Dia 06/01/2020 às 10h. Objeto: aquisição de equipamentos e materiais odontológicos. Edital: [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br) e [www.planaltino.org.br/diariooficial](http://www.planaltino.org.br/diariooficial). Ba/planaltinosampaio. Teodoro Sampaio/BA, 16 de dezembro de 2019. Joséval Silva de A. Azevedo. Pregoeiro.